

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO CHINÊS DE AMENDOIM: CENÁRIO ATUAL E OPORTUNIDADES PARA O BRASIL

Data: 07/07/2025

Posto: Pequim/China

Palavras-chave: China; amendoim sem casca.

Responsável: Jean Felipe Gouhie, Adido Agrícola em Pequim

SUMÁRIO:

O mercado chinês de amendoim, voltado majoritariamente à produção de óleo vegetal e farelo para alimentação animal, mantém elevados níveis de consumo interno e apresenta forte concentração de importações em poucos fornecedores, como Sudão e Senegal. A entrada do Brasil, formalizada com o protocolo fitossanitário bilateral de 2022, marca um passo estratégico para diversificação comercial. Este documento analisa o panorama do setor na China, os principais atores e fornecedores, exigências regulatórias e oportunidades para ampliação da participação brasileira.

PANORAMA GERAL DO MERCADO DO AMENDOIM NA CHINA

A China é, simultaneamente, o maior produtor e o maior consumidor mundial de amendoim, com produção próxima a 20 milhões de toneladas por ano. Apesar disso, continua importando volumes relevantes para suprir a demanda interna, especialmente para as indústrias de óleo comestível e de farelo destinado à alimentação animal. As principais regiões produtoras estão localizadas nas províncias de Shandong, Henan, Guangdong e Jiangsu. O cultivo é realizado principalmente por pequenos e médios produtores, e enfrenta limitações estruturais, como a estagnação da área plantada e o envelhecimento da mão de obra rural.

Figura 1: Mapa com as principais áreas de plantio e processamento de amendoim na China



Fonte: Departamento Provincial de Agricultura e Assuntos Rurais de Fujian (traduzido)

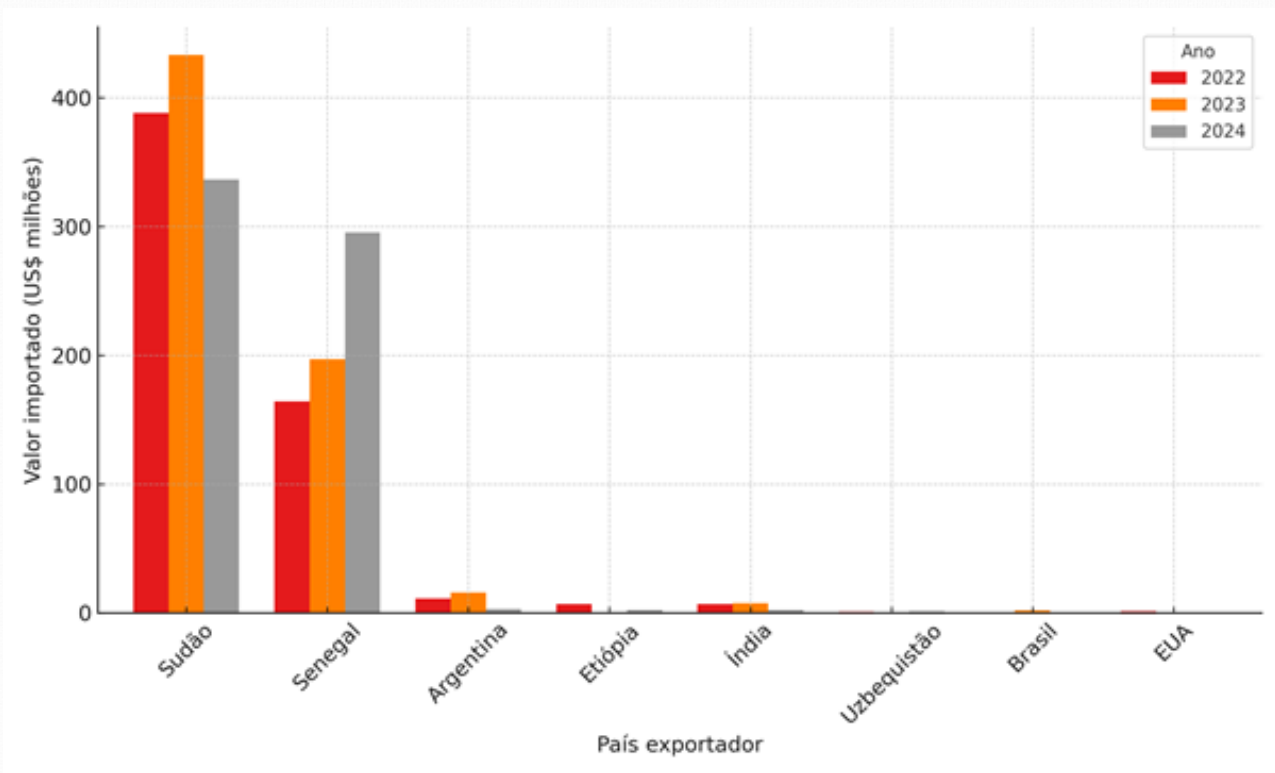
Uso do amendoim na indústria local

A maior parte da produção interna de amendoim é destinada à extração de óleo vegetal, ingrediente essencial da culinária chinesa. Os óleos de soja, colza, palma e amendoim compõem cerca de 90% do consumo de óleos vegetais na China. O farelo, por sua vez, é amplamente utilizado na nutrição animal. O setor industrial de processamento está concentrado principalmente nas províncias de Shandong e Henan, que respondem por mais de 70% do esmagamento nacional de amendoim. As empresas do setor são representadas por associações como a China National Food Industry Association (CNFIA - <http://www.cnfia.cn/>) e pela China Chamber of Commerce for Import and Export of Foodstuffs, Native Produce and Animal By-products (CFNA - <http://en.cccfna.org.cn/>).

Importações e Principais Fornecedores

Entre 2022 e 2024, o volume total de amendoim sem casca importado pela China variou de forma modesta, oscilando entre 576 mil toneladas e 665 mil toneladas. Em termos de valores, o total importado foi de US\$ 589,4 milhões em 2022, subiu para US\$ 656,7 milhões em 2023 e registrou leve retração em 2024, com US\$ 641,1 milhões. Em 2024, os principais fornecedores foram o Sudão (US\$ 336,5 milhões), Senegal (US\$ 295,4 milhões) e, em patamares bem menores, Argentina, Etiópia, Índia, Uzbequistão, Brasil e Estados Unidos. A participação combinada de Sudão e Senegal representou mais de 98% das importações chinesas. O Brasil ainda é um fornecedor pequeno, abaixo dos grandes players.

Tabela 1: Importações chinesas de amendoim sem casca por país (2022 a 2024)



Fonte: Autor, com dados do Trade Map, julho 2025

Participação do Brasil no Mercado Chines e Perspectivas

A entrada do Brasil nesse mercado é recente. O protocolo fitossanitário para a exportação de amendoim sem casca foi assinado em maio de 2022, por ocasião da Sessão Plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN). Desde então, os embarques brasileiros totalizaram US\$ 1,8 milhão em 2023 e US\$ 539 mil em 2024. Embora ainda residuais quando comparados aos maiores fornecedores, esses números representam o início de uma inserção gradual, com potencial de crescimento.

Aspectos Regulatórios

O protocolo bilateral para exportação de amendoim sem casca do Brasil para a China requer que os exportadores e estabelecimentos processadores devam estar registrados junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e devidamente habilitados junto à Administração-Geral de Aduanas da China (GACC).

Procedimentos para registro de estabelecimentos de origem vegetal para a China, incluindo o amendoim, podem ser consultados no site do MAPA:

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/exportacao-dipov/Exportador_Graos_China

A lista dos exportadores e estabelecimentos processadores habilitados pode ser consultada na plataforma governamental chinesa Quarantine Registration List of Overseas Animals and Plants and Relevant Products:

<https://scintl.chinaport.gov.cn/aprwebserver/pages/apr/public/html/companyList.html>

Aspectos Tarifários

De acordo com a Nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) adotada pela China, o amendoim sem casca está classificado sob o código SH 1202.42.00 e está sujeito a uma tarifa de importação de 15% para países enquadrados como nações mais favorecidas (NMF), incluindo o Brasil, a Argentina, a Índia e o Uzbequistão. Por outro lado, países listados como menos desenvolvidos, como Sudão e Senegal, principais fornecedores da China, beneficiam-se de tarifa zero, conforme os acordos preferenciais em vigor, o que lhes confere uma vantagem competitiva significativa. Já os Estados Unidos enfrentam atualmente uma tarifa mais elevada, atualmente estipulada em 25%, em decorrência de medidas tarifárias adicionais aplicadas no contexto de disputas comerciais bilaterais. Nesse cenário, observa-se que, embora o Brasil enfrente competição desafiadora dos países isentos, a alíquota aplicada ao produto brasileiro é equivalente à de outros produtores e não representa, isoladamente, um fator impeditivo à inserção do Brasil no mercado chinês de amendoim. Estratégias voltadas à diferenciação por qualidade, segurança e rastreabilidade podem mitigar parcialmente esse desnível tarifário.

Eventos para o Setor na China

A inserção do Brasil no mercado chinês de amendoim e seus derivados pode ser fortalecida por meio de ações de promoção comercial em feiras e eventos estratégicos, que funcionam como importantes plataformas de visibilidade e articulação com os principais atores da cadeia local. Esses eventos reúnem produtores, processadores, importadores, associações e representantes institucionais, oferecendo um ambiente propício para a construção de redes de relacionamento (guanxi), divulgação de atributos de qualidade dos produtos brasileiros e monitoramento de tendências de mercado e inovação industrial.

Um dos principais eventos setoriais é a China Peanut Industry Development Conference, realizada anualmente na província de Shandong, polo de produção e processamento do amendoim na China. A conferência é organizada por entidades industriais locais e reúne produtores, acadêmicos e compradores interessados na evolução do setor. Site do evento/organização: <http://www.870099.com/Html/?123009.html>.

Figura 1: Material de divulgação da China Peanut Industry Development Conference, 2025



Fonte: [China Peanut Industry Development Conference](http://www.870099.com/Html/?123009.html)

Outra feira de destaque é a China Nut & Roasted Seeds Expo, realizada em Hefei (província de Anhui), que cobre todo o setor de nozes, sementes, grãos e seus derivados, com ênfase em produtos torrados, snacks, inovação em embalagens e comércio internacional. A feira conta com ampla participação de empresas e compradores chineses e estrangeiros, sendo uma plataforma relevante para posicionar o amendoim brasileiro como produto de valor agregado. Site do evento/organização: <https://www.chinanutexpo.com/en/>

Figura 1: Material de divulgação da China Nut & Roasted Seeds Expo, 2025



Figura 1: Material de divulgação da China Nut & Roasted Seeds Expo, 2025 Fonte: [China Nut & Roasted Seeds Expo](#)

A China International Oils and Oilseeds Summit, por sua vez, reúne representantes das indústrias de óleos comestíveis, incluindo especialistas em esmagamento, refino e comercialização. O evento é indicado para empresas que buscam se posicionar como fornecedoras de matéria-prima para óleo de amendoim e derivados. Site do evento/organização: https://hyt.ibisaas.com/summit_2469/index/index.html

Figura 1: China International Oils and Oilseeds Summit, realizada em novembro de 2024



Fonte: <https://www.ccft-singapore.com/>

Outro destaque é a China International Import Expo (CIIE), também realizada em Xangai, com forte respaldo institucional e foco exclusivo em importações. Empresas brasileiras do agro têm utilizado a CIIE como vitrine para apresentar seus produtos diretamente a compradores chineses e formar conexões comerciais de longo prazo. Site do evento/organização: <https://www.ciie.org/zbh/en/>

A feira SIAL China, referência em inovação alimentar e consumo premium, é uma oportunidade relevante para apresentar o amendoim brasileiro em nichos como snacks saudáveis, produtos gourmet e ingredientes funcionais, com foco em diferenciação de origem e atributos de qualidade. Site do evento/organização: <https://www.sialchina.com/>

A participação ativa nesses eventos permite não apenas promover o amendoim brasileiro como ingrediente competitivo, mas também captar informações sobre exigências técnicas, preferências de mercado e estratégias de posicionamento, contribuindo para a consolidação da presença nacional no setor.

Desafios e Oportunidades

A inserção do Brasil no mercado chinês de amendoim sem casca ocorre em um ambiente competitivo, porém relativamente nivelado em termos tarifários. A tarifa de importação aplicada pela China ao produto brasileiro é de 15%, mesma alíquota concedida a países como Argentina, Índia e Uzbequistão. O principal diferencial está nas preferências tarifárias concedidas a países menos desenvolvidos, como Sudão e Senegal, cujos produtos entram com tarifa zero, o que contribui para que esses dois fornecedores representem, juntos, mais de 98% das importações chinesas. Por outro lado, os Estados Unidos enfrentam atualmente tarifas mais elevadas (25%), o que apesar de sua pequena representação nas importações de amendoim sem casca, cria uma janela de oportunidade para o reposicionamento de fornecedores como o Brasil.

Tabela 1: Principais fornecedores de amendoim sem casca (SH 12024200) para a China entre 2022 e 2024

País	2022 (US\$ milhões)	2023 (US\$ milhões)	2024 (US\$ milhões)	Participação (2024)	Preço médio 2024 (US\$/kg)
Sudão	388,3	433,1	336,5	52,50%	0,96
Senegal	164,2	197,1	295,4	46,10%	0,96
Argentina	11,3	15,8	2,9	0,50%	1,54
Etiópia	7	0,4	2,1	0,30%	1,06
Índia	7	7,7	2,1	0,30%	1,13
Uzbequistão	0,9	0,1	1,2	0,20%	1,66
Brasil	—	1,8	0,5	0,10%	1,11
EUA	1,4	0,6	0,1	<0,1%	1,41

Outro avanço importante para o agro brasileiro foi a assinatura, em maio de 2025, do protocolo bilateral que autorizou a exportação de farelo de amendoim (classificado sob o código SH 2305.00), incluído no mesmo instrumento que tratou das exportações de grãos secos de destilaria (DDG/DDGS). O Sudão é o principal fornecedor externo de farelo de amendoim para a China, tendo exportado aproximadamente 18 milhões de dólares para a China em 2024. No momento da elaboração deste documento, estavam em curso as tratativas técnicas para habilitação de estabelecimentos brasileiros junto às autoridades chinesas.

A expectativa de ampliação do portfólio exportador, com a inclusão do farelo de amendoim, voltado à nutrição animal, fortalece a posição do Brasil como fornecedor estratégico de insumos agroindustriais com alto potencial de escoamento no mercado chinês.

Considerações Finais

O Brasil possui condições técnicas e comerciais para se posicionar como fornecedor relevante de amendoim e derivados no mercado chinês. A recente abertura para o amendoim sem casca e a assinatura do protocolo para farelo de amendoim indicam uma trajetória de inserção gradual, mas promissora.

A consolidação da presença brasileira exigirá estratégia de longo prazo, com foco em diferenciação por qualidade, rastreabilidade e conformidade regulatória. A construção de relações sólidas com compradores, processadores e associações chinesas, alinhada ao conceito de guanxi, será essencial para viabilizar ganhos sustentáveis.

A participação ativa em eventos setoriais e o engajamento institucional contínuo também serão fundamentais para ampliar a visibilidade do produto nacional e fomentar novas parcerias comerciais. Nesse sentido, o Brasil pode se firmar como fornecedor confiável e competitivo de insumos agroindustriais de alto valor agregado em um mercado em expansão como o chinês.